



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Avaliação do sono de enfermeiros nos diferentes turnos hospitalares: estudo descritivo

Kézia Katiane Medeiros da Silva¹, Milva Maria Figueiredo De Martino¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Objetivo: Avaliar o padrão, qualidade e latência do sono e hábitos de cochilar de enfermeiros nos diferentes turnos hospitalares. **Método:** Delineamento do tipo transversal e descritivo, de abordagem quantitativa. O estudo será desenvolvido no Hospital Universitário do Rio Grande do Norte. Será aplicada uma ficha de identificação para o reconhecimento sociodemográfico, e os questionários Índice de qualidade de sono de Pittsburgh, que avaliará o padrão de sono, e o Diário de sono que avaliará o ciclo vigília-sono. **Resultados esperados:** Identificar a qualidade do sono dos enfermeiros nos turnos diurno e noturno. O estudo será positivo para a enfermagem, a fim de evitar ou diminuir os efeitos do trabalho em turnos a partir do conhecimento prévio dos enfermeiros com relação a sua qualidade do sono.

Descritores: Sono; Trabalho em turnos; Enfermagem.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

O trabalho por turnos constitui, atualmente, um problema para a maioria dos trabalhadores e um enorme desafio para a saúde ocupacional, principalmente para a equipe de enfermagem. Devido às mudanças de horários de trabalho, o profissional pode apresentar aumento da sono-lência diurna, quando o trabalho é no período da manhã, exigindo que o indivíduo acorde cedo; e diminuição dos estados de alerta no período noturno⁽¹⁾.

Enfermeiros lidam invariavelmente com os efeitos destas alterações no ciclo vigília-sono, que podem causar como consequências um maior risco para acidentes de trabalho, assim como prejuízo da qualidade de vida⁽²⁾.

Além disso, pelo fato do período de trabalho não coincidir frequentemente com os períodos de atividade e repouso da sociedade, gera, por vezes, conflitos pessoais e familiares que podem agravar ainda mais as consequências na saúde⁽²⁾.

Dessa forma, este estudo se propõe discutir e avaliar o sono e o trabalho em turnos dos enfermeiros. Uma vez que os profissionais da área de enfermagem nem sempre possuem conhecimento sobre as alterações de sono e, principalmente, no que se refere aos esquemas exaustivos de horários de trabalho adotados⁽³⁾.

QUESTÃO NORTEADORA

Quais as características do padrão de sono de enfermeiros que trabalham nos turnos diurno e noturno?

OBJETIVO GERAL

Analisar as características do padrão de sono de enfermeiros que trabalham nos turnos diurno e noturno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar os aspectos sociodemográficos dos enfermeiros;
- Identificar o padrão e a qualidade do sono dos enfermeiros nos diferentes turnos; e
- Verificar a associação entre o padrão e qualidade do sono segundo os turnos de trabalho.

MÉTODO

Estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa, que será realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, localizado na cidade de Natal/RN. A população da pesquisa será composta por todos os enfermeiros atuantes no cenário de estudo, dos turnos diurno e noturno, até a data do início da coleta de dados, correspondente a, atualmente, 104.

Os critérios de inclusão são: atuar como enfermeiro há, pelo menos, seis meses no período diurno ou noturno na instituição pesquisada e pertencer ao quadro efetivo. Serão excluídos aqueles que estiverem em licença de qualquer natureza e em férias.

Para coleta de dados três instrumentos serão utilizados: Formulário para levantamento de dados sociodemográficos da população; Diário de Sono e Escala Análoga Visual, em que os sujeitos farão um registro diário do sono durante sete dias; e o Questionário Índice de Qualidade

do Sono de Pittsburgh, que se destina a avaliar as características dos padrões de sono e quantificar a qualidade do sono do indivíduo, por meio de sete componentes que avaliam: qualidade subjetiva do sono, latência do sono, duração do sono, eficiência habitual do sono, distúrbios do sono, uso de medicação para dormir e sonolência diurna e distúrbios durante o dia.

Será realizada análise descritiva para avaliar as medidas dos resultados coletados e o perfil da amostra segundo as variáveis em estudo. Os dados serão organizados em planilhas com uso do programa Microsoft Office Excel® (versão 2003) e serão submetidos à análise estatística por meio do programa SPSS (versão 20.0). Para as variáveis contínuas serão utilizadas medidas de posição (média e mediana) e dispersão (desvio padrão). O teste não-paramétrico Qui-Quadrado e o teste Exato de Fisher serão utilizados para a comparação das variáveis categóricas entre os turnos diurno e noturno e as variáveis do padrão de sono. Para correlação das variáveis será utilizado teste de Correlação de Spearman. O nível de significância a ser considerado será de 0,05.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sob nº de parecer 751.567, conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Souza SBC, Tavares JP, Macedo ABT, Moreira PW, Lautert L. Influence of work shift and chronotype on the quality of life of nursing professionals. *Rev Gaúcha Enferm.* 2012; 33(4):79-85. [Cited 2014 Mar 15]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v33n4/en_10.pdf.
2. Silva RM, Beck CLC, Zeitoune RCG, Prestes FC, Tavares JP, Guerra ST. Meaning of work for night nurses of a university hospital: descriptive study. *Online braz j nurs* [Internet]. 2011 December [Cited 2015 Nov 23]; 10 (3):. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3433>. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20113433>
3. Mendes SS, Martino MMF. Shift work: overall health state related to sleep in nursing workers. *Rev. esc. enferm. USP* [Internet]. 2012 Dec [cited 2015 Nov 23]; 46(6): 1471-1476. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000600026&lng=en . <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000600026> .

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglios sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 4/09/2015
Revisado: 24/11/2015
Aprovado: 24/11/2015